

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Universidade pública brasileira está formatada sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da UFS, as ações de extensão universitária são gerenciadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) na forma de cursos, eventos, projetos e estágios não obrigatórios.

Todas estas ações estreitam os laços da UFS com a comunidade externa, sobretudo pela efetivação das ações e pelo fato das mesmas aplicarem o conhecimento produzido nos laboratórios e grupos de pesquisa e ensinados em sala de aula.

Nesse sentido a PROEX entende que a extensão universitária, independente da área do conhecimento, tem a grande vantagem de subsidiar a ação dialógica entre ensino e pesquisa, sobretudo por conta de seu potencial social, sendo um dos cartões de visita da UFS na sociedade sergipana.

Quadro 1: Dados solicitados referentes à ação 20GK, 2016

Item	Dados solicitados
01	<p>Meta física prevista e realizada:</p> <p>Para o ano de 2016 foi estimada uma meta física de 302 iniciativas relacionadas à extensão, no entanto, foram realizadas 1647 iniciativas entre projetos, eventos e cursos no âmbito da Universidade Federal de Sergipe</p> <p>Análise Crítica:</p> <p>Os números obtidos para as "iniciativas apoiadas" são referentes aos tipos de ação: Curso, evento e projetos. Ao longo de 2016, foram realizadas 1647 iniciativas nas áreas temáticas Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Meio ambiente, Educação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura e Comunicação, descentralizadas em todos os campi da UFS.</p> <p>Para a iniciativa “Viver sem limite educação bilíngue”, o projeto está em andamento com duas iniciativas: Planejamento da construção</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

	do prédio e capacitação de professores para desenvolver o projeto e participação de docentes e discentes em eventos. Para a iniciativa “Mais Médicos”, não houve liberação de crédito para 2016.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em 2016 a UFS, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, implementou 1647 iniciativas de extensão organizadas nas formas de cursos, eventos e Projetos.

A tabela 1 apresenta a quantidade de cursos, eventos e projetos implementados na UFS ao longo do ano de 2016, referendando a importância da extensão universitária em todas as áreas de conhecimento.

Observando a tabela 1, evidencia-se a grande quantidade de iniciativas na forma de eventos, caracterizando 85,3% das iniciativas oferecidas pelas Unidades e docentes da UFS. Ressalta-se que na modalidade “eventos” estão inseridas as conferências e palestras isoladas, mesas redondas, congressos, oficinas e workshops. Quando estratificado por área e tipo de iniciativa, verifica-se que 46,08% das iniciativas em eventos foram cadastradas na área temática de “educação”.

De certa forma, a tabela 1 indica as características de cada área temática da extensão universitária no âmbito da UFS, verificando-se que a área temática “Saúde”, oferece 58,33% dos projetos cadastrados e a área temática “Educação” tem predominância das iniciativas de Eventos (85,3%) e Cursos (51,43%).

No que se refere a meta física estimada para o ano de 2016, ressaltamos que o aumento se deu em decorrência da compreensão que se tinha, até então, quanto as ações cadastradas. Conforme orientações à Pró-Reitoria de Extensão, a estimativa era referente a projetos e ações mais pontuais, no entanto, com a alteração da temática para “iniciativas”, compreende-se que devem ser relatadas todas as ações cadastradas e acompanhadas pela PROEX pelas unidades acadêmicas e docentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Tabela 1: Iniciativas de extensão, por área temática, no âmbito da UFS, 2016

Iniciativa	Áreas Temáticas da Extensão – UFS								Totais
	Saúde	TEP ¹	Trabalho	MA ²	Educação	DHJ ³	Cultura	Com ⁴	
Curso	17	9	2	7	54	-	14	2	105
Evento	160	112	26	98	666	39	296	48	1445
Projeto	84	4	2	4	29	2	14	5	144
Totais	261	125	30	109	749	41	324	55	1694

¹Tecnologia e Produção; ²Meio Ambiente; ³Direitos Humanos e Justiça; ⁴Comunicação
 Fonte: CECAC/PROEX, 2016

Durante o ano de 2016, por intermédio da PROEX, a UFS formalizou parcerias na forma de estágios “não-obrigatórios”, totalizando 943 formalizações de estágios e 549 renovações, favorecendo a inserção inicial no campo de trabalho de 1492 discentes dos diversos cursos de graduação oferecidos pela UFS.

Deve-se ressaltar que no âmbito da UFS, desde 2015 somente as intervenções que caracterizam o Estágio não obrigatório, estão sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão. Nesse sentido, entende-se que a importância das parcerias relacionadas ao Estágio Não Obrigatório, se configura na iniciação do discente no mercado de trabalho em ações complementares a sua formação, conforme legislação atual.

Neste sentido, verifica-se nas tabelas 2 e 3, a distribuição dos estágios não obrigatórios iniciais e renovações (estágios aditivados), conforme a Unidade Acadêmica da UFS.

Considerando o conteúdo apresentado na tabela 2, verifica-se que a maioria dos estágios iniciados em 2016 (59,38%) estão relacionadas à parceria com as instituições privadas, sobretudo com os agentes de integração, que são empresas que agenciam estágios não obrigatórios, com as quais a UFS mantém convênios de cooperação e parceria.

No entanto, verificando na tabela 2, somente as parcerias com as instituições de caráter público, identifica-se que 68,92% dos contratos de estágio estão direcionados aos órgãos que fazem parte da Rede Pública Estadual, o que

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

reforça a forte parceria entre a UFS e o setor público estadual no Estado de Sergipe.

Tabela 2: Estágios não obrigatórios iniciados em 2016 – Universidade Federal de Sergipe

Unidades Acadêmicas	Tipo de Instituição				Totais
	Privada	Pública Federal	Pública Estadual	Pública Municipal	
CCET ¹	123	11	29	9	172
CECH ²	153	4	92	27	276
CCBS ³	49	2	18	12	81
CCSA ⁴	190	25	99	17	331
CCAA ⁵	13	5	4	5	27
Campus Itabaiana	17	-	10	-	27
Campus Lagarto	2	-	-	1	3
Campus Laranjeiras	10	-	8	-	18
UAB ⁶	3	1	4	-	8
Totais	560	48	264	71	943

¹Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; ²Centro de Educação E Ciências Humanas; ³Centro de Ciências Biológicas e Da Saúde; ⁴Centro de Ciências Sociais e Aplicadas; ⁵Centro de Ciências Agrárias Aplicadas; ⁶Universidade Aberta do Brasil

Fonte: DIEB/CECAC/PROEX, 2017

Tabela 3: Estágios não obrigatórios aditivados em 2016 – Universidade Federal de Sergipe

Unidades Acadêmicas	Tipo de Instituição				Totais
	Privada	Pública Federal	Pública Estadual	Pública Municipal	
CCET ¹	75	5	24	13	117
CECH ²	54	3	24	33	114
CCBS ³	31	-	9	8	48
CCSA ⁴	131	8	64	6	209
CCAA ⁵	19	10	4	-	33
Campus Itabaiana	10	-	2	-	12
Campus Lagarto	-	-	-	-	-
Campus Laranjeiras	9	-	-	1	10
UAB ⁶	3	-	1	2	6
Totais	332	26	128	63	549

¹Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; ²Centro de Educação E Ciências Humanas; ³Centro de Ciências Biológicas e Da Saúde; ⁴Centro de Ciências Sociais e Aplicadas; ⁵Centro de Ciências Agrárias Aplicadas; ⁶Universidade Aberta do Brasil

Fonte: DIEB/CECAC/PROEX, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Os contratos aditivados/renovados apresentados na tabela 3, seguem o mesmo padrão de comportamento e tendência dos contratos iniciados em 2016, ou seja a maioria dos mesmos (60,47%) estão relacionados à rede privada, sendo que quando estratificado por rede pública e privada a Rede Pública Estadual e seus diversos órgãos tem maioria dos contratos aditivados (58,68%).

As tabelas 1 e 2 também indicam que o CCSA é a Unidade Acadêmica com maioria de oferta de estágios, ofertando 35,10% dos estágios iniciados e 38,06% dos estágios aditivados.

Considerando as informações levantadas, deve-se considerar a especificidade do Campos de Lagarto que, por ser uma unidade, com modelo pedagógico, método de ensino e currículos diferenciados em relação aos demais Campi da UFS, os estágios são todos curriculares, não havendo Estágio Não Obrigatório.

Considerando todos os pontos até então relatados, destacamos que, enquanto pontos negativos e entraves a limitação de gastos em virtude da crise econômica, que gerou um contingenciamento dos recursos, dificultando algumas ações que tiveram financiamento externo a UFS, sobretudo no que se refere as licitações e compras de materiais e equipamentos.